

Interação Ressoa–Reciclagem Intraconsciencial: superação da superficialidade consciencial

Milena Karina Giani

Resumo.

A interação dos temas ressoa com a reciclagem intraconsciencial é pertinente as conscins que admitem terem feito o *Curso Intermissivo* (CI). A abordagem da superação do traço de superficialidade consciencial, tratado nesse artigo, é um recorte voltado para a escrita conscienciológica. A autora divide didaticamente em três seções, fases vivenciadas por ela, apresentação das imaturidades, os contrapontos homeostáticos e as técnicas para reciclagens utilizadas como ferramentas. Está presente no texto, a importância do registro das experiências, como o intuito de revisitar e fazer o uso como técnica de mudança de patamar evolutivo.

Palavras-chave. Escrita; Imaturidades; Contrapontos homeostáticos; Técnicas; Patamar evolutivo.

INTRODUÇÃO

Contexto. O presente artigo é uma síntese das reciclagens intraconscienciais (recin) da autora, nessa vida intrafísica, apresentando um recorte da autopesquisa durante o processo da escrita, do verbete Conscin Superficial, iniciada em 2013 e a defesa em 2016 no *Tertuliarium*, considerado, por esta autopesquisadora, um grande avanço evolutivo. A continuidade e atualização destas renovações se deram 5 anos depois com a autoria do curso Autenticidade e Aprofundamento das Reciclagens Intraconscienciais ministrado na *Instituição Conscienciocêntrica* (IC) *Associação Internacional da Conscienciologia para a Infância* (EVOLUCIN), ambos norteados pelas autoexperimentações, teática e autossuperações.

Motivação. A motivação para a escrita deste artigo surgiu ao escrever o citado curso e rever os registros pessoais feitos desde o início da autopesquisa sobre a temática para elaboração do verbete, em conjunto com a análise das metas de reciclagens e o *Código Pessoal de Cosmoética* (CPC), no qual possui uma cláusula de *registro* como ferramenta para tais reciclagens.

Objetivo. Apresentar as experiências da autora durante a escrita do verbete/curso, mostrando a importância do registro para o aprofundamento da autopesquisa, em qualquer período da vida intrafísica é o objetivo deste artigo. Além de apontar a oportunidade da interação ressoa–recin como oportunidade de reciclagem nesta vida, considerada crítica por esta autora.

Embasamento. No decorrer do artigo serão apresentadas as imaturidades nas manifestações cotidianas apresentadas pela autopesquisadora, em maior ou menor grau, e sempre ampliando o entendimento de tal traço ou comportamento, com explicações, definições ou citações para embasamento teórico.

Desenvolvimento. Em seguida, é feito um contraponto com as atitudes, comportamentos ou posicionamentos homeostáticos, alguns já aplicados por esta autora, outros em desenvolvimento. E por fim, as técnicas sugeridas para tais reciclagens.

Metodologia. O percurso metodológico adotado contempla a avaliação dos registros pessoais, inclusive os mais antigos, realizado a partir das experiências parapsíquicas, durante a participação em cursos conscienciológicos ou autorreflexões da autora observando padrões comportamentais e consulta bibliográfica específica.

Estrutura. Este artigo está estruturado em 3 seções e as considerações finais:

- I. Apresentação das Imaturidades;
- II. Contrapontos homeostáticos;
- III. Técnicas para Reciclagem.

I. APRESENTAÇÃO DAS IMATURIDADES

Imaturidades. Nesta seção serão apresentadas algumas imaturidades identificadas nas manifestações cotidianas da autora, e levantadas como registro autopesquisístico já mencionado na metodologia. Eis, 16 situações vivenciadas em algum nível, listadas em ordem disfuncional:

01. **Fuga.** A fuga do essencial, quando se tem algo muito importante para ser executado, mas por algum motivo não o faz, fugindo e colocando qualquer outra “coisa” no lugar, teoricamente a conscin não pensa estar desmerecendo o que deveria ser feito, mas a não priorização aponta para esta realidade. “A **conscin ambivalente** usa a habilidade complexa da ambivalência, em certos casos, como processo de fuga” (VIEIRA, 2019, p 87). Neste contexto, a ambivalência pode ser uma hipótese neste processo para ser autoinvestigada.

02. **Operosidade.** A conscin que apresenta a característica de *operosidade* em sua manifestação é realizadora, proativa, a fim de obter resultados evolutivos, mas é uma característica neutra, e esta quando focada no *Loc externo* tem a tendência em desvalorizar os feitos intelectuais, as reciclagens intraconscienciais, as parapercepções mais sutis. Geralmente tende a valorizar o que aparece ao externo, “ganhando louros” pelos feitos ou simplesmente uma cumpridora de tarefas sem autorreflexão ou priorizações evolutivas e proexológicas.

03. **Dispersão.** Nesta situação, diferente do item fuga, entra num campo mais sério de autodesorganização e autoassédio, gerando conflitos internos devido a não realização de algo. Abaixo uma classificação dispersiva proposta pela autora, passível de ser revisada e ampliada conforme amadurecimento e compreensão:

a. **Leve.** A conscin realiza a tarefa com leve dispersão, quando “dá algumas voltas”, mas consegue realizar a atividade no mesmo dia.

b. **Moderado.** Na dispersão moderada a conscin tende a realizar as tarefas mais simples antes, e que possa ser vistas por outras pessoas, como lavar a louça, limpar sua mesa do escritório, mas algo que além de depender da ação dela, não será apreciado ou impactará em outros ela procrastina, e deixa para o dia seguinte.

c. **Grave.** Quando a dispersão é grave, não importa para quem seja essa atividade, a conscin simplesmente não consegue terminar, anda em círculos, começa várias coisas menos importantes, e não as termina, deixando uma *falsa* percepção de pessoa ocupada demais para fazer o que precisa ser feito.

Síndrome. Segundo Cardozo, existe a Síndrome da Dispersão Consciencial que é o estado mórbido caracterizado pela dispersão dos autesforços, autodesorganização, falta de autodirecionamento proexológico e de priorização evolutiva. (CARDOZO, 2018).

04. **Marasmo.** No Léxico de Ortopensatas Vieira traz os seguintes apontamentos: “Quem apresenta a **marasmice** no desenvolvimento da escrita, seja do artigo, do verbete enciclopédico ou do livro, é portador da dispersividade mental. A dispersão mental favorece e predispõe a atuação dos assediadores extrafísicos” (VIEIRA, 2019, p 653).

05. **Tempo.** A percepção de tempo de uma conscin com esses tráfegos de fuga, operosidade, dispersão, é de lhe faltar horas no dia para executar as atividades corriqueiras. Sendo assim, permanece com um vocabulário no “gerúndio”, podendo ter as seguintes falas: “*estou fazendo, estou me organizando*”. Com isso tem a falsa percepção de estar com a agenda cheia, e não ter tempo para escrever, ou investir em autopesquisa ou em técnicas evolutivas. “Para a **conscin escritora inteligente**, a leitura não é perda de tempo, pois a mesma sabe aplicar, racionalmente, na escrita, o substrato útil do que lê” (VIEIRA, 2019, p 1159).

06. **Celular.** O mau uso dessa ferramenta de comunicação, acarretando perda de tempo com redes sociais e jogos, por exemplo, podendo prejudicar a própria execução da proéxis. Como Manfroi define em seu livro Antidesperdício Consciencial: escolhas evolutivas na Era da Fartura. “A *Era da Fartura* é a época histórica ou o período de tempo hipoteticamente iniciado a partir da segunda metade do Século XX, caracterizado pela abundância de recursos, aportes, achegas, bens e subsídios de toda ordem, disponíveis à população humana” (MANFROI, 2017, p.21).

07. **Internet.** No Léxico de Ortopensatas Vieira traz na pensata Internet, expondo o processo do uso excessivo do celular, “A imensidão de tolices geradas pela **internet** não terá capacidade, nem com o passar do tempo e das gerações, de matar a intelectualidade ou a erudição das conscins lúcidas” (VIEIRA, 2019, p 1099)

08. **Superficialidade.** O supérfluo ganhando destaque, ressaltando a superficialidade da consciência, pois com tantas atividades: "como ela terá tempo para fazer a escrita de um verbete, artigo ou livro?" Para tal movimento, mentalsomático, requer muito empenho e reciclagem. Como definição do verbete Conscin Superficial desta mesma autora.

Definologia. “A *conscin superficial* é a pessoa, homem ou mulher, desatenta ao detalhismo, ao aprofundamento e à autenticidade nas autopesquisas, desconsiderando a dimensão e complexidade dos fatos e parafatos, evitando a autexposição e os autenfrentamentos renovadores” (GIANI, 2018, p.7.072).

09. **Desorganização.** Nesse caso em questão, a desorganização aparece disfarçada de uma condição proativa da pessoa, dedicada aos outros, e está sempre pronta para ajudar no que lhe for solicitado, deixando as suas prioridades para depois. “A **autoindisciplina** é a maior evidência de autasédio, frequentemente gerada pela autodispersão habitual da conscin incauta” (VIEIRA, 2019, p 240).

10. **Autonegligência.** Se olharmos no detalhe da manifestação, a conscin pode estar passando por dificuldades, autonegligências como: o soma com excesso de peso, dores, crises de ansiedade,

baixa autoestima, tudo isso por não parar e se observar podendo lhe custar à saúde e o processo evolutivo ficando para depois.

Desapego. Há casos de autonegligência disfarçados, no voluntariado, por exemplo, há momentos que precisamos estar mais presentes, pois é necessário, mas quando já se tem uma equipe intrafísica – *equipin*, boa, *ponta firme*, que sustenta o processo e deveria trabalhar ombro a ombro dividindo as tarefas, a consciin não consegue delegar e desapegar, se sobrecarregando e deixando a produção mentalsomática em segundo plano.

11. **Controle.** O controle é um traço que aparece com frequência, pois a pessoa quer controlar a atividade toda, não basta atingir o objetivo final, deve ser feito exatamente como ela designa. Assim ocupando muito espaço mental para cada atividade, e novamente está muito ocupada para fazer o que gostaria ou precisaria, escrever, por exemplo. “O emprego do poder discricionário em retrovidas do *passadão secular* pode explicar o **temperamento controlador atual**” (VIEIRA, 2019, p. 519).

12. **Carência.** Aprofundando no sentimento que leva a consciência a permanecer com esses traços, observar-se alguns possíveis ganhos secundários para massagear o ego, como: atenção do grupo (família, voluntariado, duplista, trabalho), sensação de ser querida e necessária ao grupo, aplausos. Contudo, quando a consciin entender seu mecanismo de funcionamento, esse cenário muda.

13. **Autoimagem.** O gasto energético para se manter sempre no SIM, e estar fazendo as tarefas que aparecem para o grupo, deixando as atividades pessoais para outro momento. Pode acarretar defasagem energética, e cada vez mais vai precisar a aprovação dos outros para se nutrir de atenção, tornando-se uma consciin, de certa forma, energívora, precisando da atenção e validação dos outros para prosseguir.

14. **Ritual.** Quando a pessoa precisa de muitos procedimentos para iniciar uma atividade para si, comparando a um verdadeiro ritual antes de qualquer atividade de escrita, como: tomar banho, lavar a louça, limpar o chão do escritório, fazer as unhas para digitar, usar determinada roupa ou aromas no ambiente. Sabe-se da importância de um ambiente adequado, com boa iluminação e cadeira adequada, mesa limpa, porém os exageros podem ser apenas para perder tempo ou fugir da atividade, a título de autocorrupção.

15. **Procrastinação.** “*Procrastinação: megapreguiça obtusa*” (VIEIRA, 2019, p.1634). “Procrastinar pode encobrir temor da crítica e / ou a autodesculpa para o argumento de que determinada tarefa deixou a desejar, não foi tão bem realizada, pois “foi feita em cima da hora”. Quantos textos deixo de escrever por preguiça, procrastinação, dispersão ou mesmo insegurança intelectual?” (MANFROI, 2017, p 84 e 101).

Definiologia. “A *síndrome do autodesperdício* é a condição patológica da consciência, homem ou mulher, caracterizada pela atitude pessoal cronicificada, recorrente, de esbanjar e banalizar oportunidades, talentos, aportes, polivalências, ideias inatas, ambientes otimizados e, notadamente, amizades evolutivas e o *Curso Intermissoivo* (CI)” (MANFROI, 2018, p. 20.633).

16. **Adrenalina.** O vício pela adrenalina faz com que a pessoa trabalhe sob pressão, mas isso é um equívoco, quando a consciin é desorganizada e tende a deixar tudo para a última hora, sob a falácia de que é “bom sob pressão”, e que na verdade é viciado em adrenalina, gosta de viver perigosamente, tendo orgulho de mencionar que sabe trabalhar sob pressão.

II. CONTRAPONOS HOMEOSTÁTICOS

Reciclagem. Esta seção apresentará comportamentos homeostáticos adotados pela autora a fim de superar as imaturidades identificadas e alcançar novo patamar evolutivo. Algumas já aplicadas com maior frequência e facilidade, outras em fase de adaptação e aprendizagem.

Homeostase. “A *homeostase geral* é o processo de regulação pelo qual a vida cósmica pode manter constante o estado do próprio equilíbrio ou a homeostasia entre os princípios conscienciais” (VIEIRA, 2018, p.12.136).

Holomaturidade. Sob a ótica da *Homeostaticologia*, eis em ordem alfabética, uma listagem de 5 especialidades a serem estudadas e aplicadas no dia a dia do intermissivista visando ampliar a autopesquisa e ampliar a holomaturidade:

1. **Exaustivologia.** A partir do autoposicionamento da conscin em banir o traço da superficialidade, *retomando as rédeas da proéxis*, fazendo *jus a rissima* e ao *Curso Intermissivo*, aprofundar com detalhismo e exaustividade principalmente a autopesquisa e a produção gesconográfica, este comportamento se tornará mais natural e a conscin deixa de ser *rasa*, e suas interações se tornam mais marcantes. Vieira traz as seguintes ortopensatas para ampliar o entendimento:

Aprofundamento. “Todos os fatos têm raízes maiores e mais profundas do que aquilo que normalmente imaginamos até aquele momento evolutivo, do ponto de vista da linha do tempo, *timeline* ou **Cronologia**”. “A minicompreensão das coisas, de modo parcial, gera **os pseudossábios**. Toda pesquisa exige aprofundamento e confirmação” (VIEIRA, 2019, p.133).

2. **Autesforçologia.** Talvez um dos posicionamentos mais importantes rumo às reciclagens intraconscienciais, que a conscin deve ter, sem ele não há evolução. Atualmente há diferentes e variadas técnicas para que o intermissivista, posicionado quanto às recins, possa aplicar e obter resultados, desde que tenha o esforço necessário para que isso aconteça. “Há 3 atitudes pró-evolução consciencial: a perseverança na proéxis, a constância no propósito e a firmeza no megafoco, que, de resto, significam a mesma coisa, ou seja, o **autesforço evolutivo** continuado” (VIEIRA, 2019, p 185).

3. **Autodescrenciologia.** O entendimento real do paradigma consciencial passa por admitir o princípio da descrença. Este aplicado em qualquer circunstância demonstra maturidade consciencial e autoconhecimento do próprio patamar na *Escala Evolutiva da Consciência*, abandonando todos os dogmas adquiridos em inúmeras vidas pretéritas. Abaixo a definição para embasar o conceito apresentado:

Definiologia. “O *princípio da descrença* é a proposição fundamental e insubstituível da abordagem da Conscienciologia às realidades, em geral, do Cosmos, em qualquer dimensão, recusando a consciência pesquisadora e refutadora todo e qualquer conceito de modo apriorista, dogmático, sem demonstração prática ou reflexão demorada, confronto da causação, lógica e a plenitude da racionalização pessoal” (VIEIRA, 2018, p.18.004).

4. **Autabsolutismologia.** No intuito de otimizar o processo das reciclagens intraconscienciais, o autoimperdoamento entra para erradicar as autocorrupções, sendo um importante nível de autoconsciencialidade e autodisciplina para eliminar por definitivo os patopenseses. Esta autora trabalha afincamente nesse item para realmente superar o tráfegar e mudar o comportamento.

5. **Autossoerguimentologia.** Valorizar o autempenho é importante, para a validação, verificação e atualização da autoimagem, assim reconhecendo os ganhos evolutivos. Como citado no léxico: “O autorreconhecimento cosmoético não é manifestação de orgulho pessoal, mas pode ser uma **autovalorização teática**, capaz de expandir a autocognição e a autoconfiança nas tarefas interassistenciais da conscin, homem ou mulher” (VIEIRA, 2019, p.310).

III. TÉCNICAS PARA RECICLAGENS

Ressomas. As ressomas humanas são oportunidades evolutivas, pois a consciência nasce para evoluir, no âmbito cósmico não existe o processo involutivo, há apenas formas e maneiras diferentes disso acontecer. As reciclagens fazem parte do processo evolutivo.

Recin. A *recin* é a *reciclagem intraconsciencial* ou a renovação cerebral da consciência humana (conscin) através da criação de neossinapses ou conexões interneuronais (neuróglia) capazes de permitir o ajuste da programação existencial (proéxis), a consecução da reciclagem existencial (recéxis), a inversão existencial (invéxis), a aquisição de neoideias, neopenses, hiperpenses e outras conquistas neofílicas da pessoa lúcida motivada. (VIEIRA, 2018).

Técnicas. As técnicas apresentadas neste artigo são sínteses da aplicação de algumas ferramentas de autopesquisa conscienciológica, utilizadas de maneira teática, e, por diversas vezes, precisando ser revisitadas nos livros, para aprimorar a forma de aplicação tornando mais eficaz para alcançar os objetivos traçados.

Terapêutica. Consoante à Terapeuticologia, eis 5 técnicas utilizadas por esta autora no processo de reciclagem da superficialidade, em ordem alfabética.

1. **Técnica da Autocrítica.** O objetivo desta técnica, criada pela autora, é a de superar a superficialidade por meio do autodiscernimento e autocrítica. Tornar a autodescrença uma segunda natureza.

a. **Passo 1. Aplicação do princípio da descrença:** a Autodescrençologia deve se tornar um hábito ao longo desta vida intrafísica, considerando essa ressoma como crítica, devido a admissão no CI, esta postura faz com que a conscin *check* em suas verdades relativas de ponta (verpons), se estão embasadas em dogmas, crenças ou achismos.

b. **Passo 2. Checagem da intenção:** aplicação da *técnica da qualificação da intenção* é o procedimento investigativo, autoconsciencioterápico, do triplo questionamento Por quê? Para quê? Para quem? Sobre a finalidade das manifestações pessoais, a fim de desnudar o real objetivo dos comportamentos cotidianos, a ser utilizado pela conscin, homem ou mulher, interessada na pesquisa da presença de autocorrupção e do nível de cosmoeticidade (CHALITA, 2018).

c. **Passo 3. Aplicação do polinômio do acolhimento interassistencial:** o polinômio é composto por 4 ações: acolhimento, orientação, encaminhamento e acompanhamento, que a autora considera 4 fases no processo da técnica da autocrítica funcionando da seguinte forma:

Fase 1 – **Acolhimento:** ao perceber qualquer desconforto em relação à própria manifestação, e que deseja mudar, é importante acolher esse traço e anatomizar os motivos que levam a usá-lo.

Fase 2 – **Orientação:** após anatomizar o traço, buscar todas as ferramentas disponíveis de autoconhecimento, sendo em psicoterapias ou consciencioterapia, laboratórios conscienciológicos, usados para que a orientação seja eficaz.

Fase 3 – **Encaminhamento:** nessa fase encaminham-se os apegos aos traços que nos foram úteis em outras séries, e que hoje estão anacrônicos e não precisamos mais dessa manifestação. No encaminhamento a tarefa energética pessoal – Tenepes, é de grande valia, o trabalho diário com as energias fez e faz toda diferença na mudança pensênica.

Fase 4 – **Acompanhamento:** nessa fase traçamos a forma de manutenção, como irá ser avaliado o processo de reciclagem, se está ocorrendo ou não e se precisa de aperfeiçoamento.

Planejamento. Ao fim desses passos, a consciência despida de seus mecanismos de autodefesa, consegue traçar um planejamento de ações com o intuito de escrever e cumprir o *Código Pessoal de Cosmoética* (CPC), e assim reciclar os traços desejados.

Objetivo. O objetivo com essa técnica é criar estratégias para possibilitar êxito no processo de reciclagem, podendo ser mensurado, medindo o avanço em cada estágio.

2. **Técnica da Autexposição.** Manter-se regularmente em sala de aula, a docência conscienciológica proporciona muito estudo e leitura para o preparo do conteúdo, isso traz diversas melhorias, como ampliação do dicionário cerebral, conexão com o amparo extrafísico de função, aumentando as parapercepções. Essa é uma das técnicas mais aplicadas pela autora.

3. **Técnica do Autodiagnóstico Energossomático.** Procedimento aplicado para identificação do grau de homeostasia ou parapatologia do energossoma, por meio da sondagem bioenergética dos 7 chacras primários ou magnos e dos secundários de maior relevância nas interações e práticas energoparapsíquicas.

4. **Técnica da Checagem Holossomática.** Procedimento de autanamnese para discriminação das sensações fisiológicas e parafisiológicas dos veículos de manifestação consciencial, por meio dos sentidos somáticos e autopercepções extrassensoriais.

5. **Estado vibracional (EV).** Condição técnica de dinamização máxima das energias do holochakra, através da impulsão da vontade. A técnica básica e primordial a qualquer intermissivista ou consciência interessada no equilíbrio holossomático e desenvolvimento do autodomínio energético.

IV. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Resultados. Os resultados obtidos com as técnicas aplicadas são percebidos num crescendo desde seu início em 2013 até os dias de hoje, pois não houve pausa na autopesquisa e movimentos de autossuperações, mas continuidade e aprimoramento. A escrita desse artigo proporcionou novos *insights* criando oportunidades para revisitar registros antigos, melhorar a abordagem escrita, atualização do CPC e reconhecimento de que dividir seus achados autopesquisísticos faz parte dos processos de reciclagens.

Cadência. Mantendo o ritmo de todo processo evolutivo, se não puder acelerar, seja pelo motivo que for, tenha em mente o *devagar e sempre*, manter o compasso é mais proveitoso do que avançar e parar, demonstrando persistência e dedicação ao invés de procrastinação e preguiça.

Atitudes. A escrita conscienciológica é uma das técnicas em desenvolvimento por esta autora, deixando para colocar nas considerações finais para enfatizar a importância em manter-se ativo na produção gesconográfica, pois assim não haverá lacunas no que diz respeito a tornar público o laboratório consciencial – labcon, fechando o ciclo do exemplarismo: ressoa–recin–publicação–legado consciencial.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

01. Cardozo, Neida; Síndrome da Dispersão Consciencial; verbete; In: Vieira, Waldo; Org.; Enciclopédia da Conscienciologia; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 25; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Encicpediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 20.502 a 20.5
02. **Chalita**, Adriana; *Técnica da Qualificação da Intenção*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 26; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Encicpediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 21.572 a 21.577.
03. **Giani**, Milena; *Conscin Superficial*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 9; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Encicpediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 7.072 a 7.076.
04. **Manfroi**, Eliana; *Antidesperdiço Consciencial: Escolhas Evolutivas na Era da Fartura*; pref. Mabel Teles; revisoras Cathia Caporali; et al.; 230 p.; 3 seções; 21 caps.; 22 citações; 2 E-mails; 41 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 4 testes; 30 notas; 25 websites; 104 refs.; 2 webgrafias; 1 anexo; 2 apênds; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2017; páginas 21, 84 e 101.
05. **Idem**; *Síndrome do Autodesperdiço*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 25; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Encicpediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 20.633 a 20.637.
06. **Musskopf**, Janete; *Conscin Operosa*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 9; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Encicpediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 6.955 a 6.959.
07. **Vieira**, Waldo; *Homeostase Geral*; verbete; In: **Idem**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 15; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Encicpediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 12.136 a 12.139.

08. **Idem; Princípio da Descrença;** verbete; In: **Idem;** Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 22; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopedia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 18.004 a 18.006.

09. **Idem; Recin;** verbete; In: **Idem;** Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 23; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopedia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 19.087 a 19.090.

10. **Idem; Léxico de Ortopensatas;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo, CEAEC & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. I, II e III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 87, 133, 185, 240, 310, 519, 653, 1099, 1159 e 1634.